

nossas boas-vindas

Os 121 participantes da 35ª Bienal de São Paulo – *coreografias do impossível* ecoam as vozes das diásporas e dos povos originários, ampliando o diálogo local e internacional da arte contemporânea. Selecionados por um coletivo curatorial horizontal composto por Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel – arranjo inédito nos mais de setenta anos da mostra –, os trabalhos aqui expostos desafiam o impossível de incalculáveis formas e jogam luz sobre as questões mais urgentes do nosso tempo.

programação pública

Para dialogar com as obras que integram a 35ª Bienal, foi concebida uma programação pública que inclui performances, encontros com artistas, conversas e ativações de obras.

Acompanhe a agenda completa no site 35.bienal.org.br/agenda.

performances e ativações de obras

As participações de Aline Motta, Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda., Ana Pi, Benvenuto Chavajay, Davi Pontes e Wallace Ferreira, Denilson Baniwa, Guadalupe Maravilla, Inaicyra Falcão, Luiz de Abreu, Marilyn Boror Bor, Nadir Bouhmouch e Soumeia Ait Ahmed, Niño de Elche, Ricardo Aleixo, Rubiane Maia, Sauna Lésbica, The Living and the Dead Ensemble, Ventura Profana e Will Rawls envolvem a realização de performances e ativações ao longo de todo o período expositivo.

Acompanhe a programação em 35.bienal.org.br/agenda.

mesas e oficinas

Para esta Bienal, a programação de conversas e oficinas é bastante intensa e importante. Não deixe de conferir as atividades que envolvem convidados especiais no auditório do Pavilhão e nos espaços das obras de Denise Ferreira da Silva, Ibrahim Mahama, Nadir Bouhmouch e Soumeia Ait Ahmed, e na Sauna Lésbica.

Acompanhe a programação em 35.bienal.org.br/agenda.

Nos três andares do Pavilhão da Bienal, você encontra obras das mais variadas técnicas e materiais, muitas delas comissionadas especificamente para a exposição, que é complementada por atividades de programação pública, uma série de peças editoriais e audiovisuais, além de um programa de mediação pensado para os mais diversos públicos.

Estamos felizes por receber você aqui!

participantes da mostra. Acesse nossos destaques no Instagram e conheça as Vozes: Ana Carolina Ralston, Ana Hikari, Astrid Fontenelle, Bárbara Alves, Dandara Queiroz, Djamila Ribeiro, Facundo Guerra, Fernanda Simon, Gilson Rodrigues, Isa Silva, Janaron Uhã Pataxó, Johanna Stein, Kananda Eller, Kevin David, Laís Franklin Vieira, Luanda Vieira, Luísa Matsushita, Luiza Adas, Mari Stockler, Maria Carolina Casati, Maria Prata, Mel Duarte, Paulo Borges, Rachel Maia, Regina Casé, Renan Quinalha, Rita Carreira, Sabrina Fidalgo, Stefano Carta, Stephanie Ribeiro, Thai de Melo, Vivi Villanova.

alimentação

restaurante e café

A Cozinha Ocupação 9 de Julho – MSTC oferece refeições e quitutes no restaurante no mezanino do andar verde, e no café do andar azul.

Restaurante:
ter, qua, qui, sex: 12h – 16h
sáb: 12h – 21h, dom: 12h – 19h

Café:
ter, qua, sex, dom: 10h – 19h
qui, sáb: 10h – 21h

varanda bienal

A Bienal preparou um espaço de alimentação na parte externa do Pavilhão, com uma vibrante programação. Visite a Varanda Bienal e acompanhe as novidades.

ter, qua, sex, dom: 12h – 19h
qui, sáb: 12h – 21h

com sede?

Em todos os espaços de alimentação há fornecimento gratuito de água potável para os visitantes, fruto de uma parceria com a Sabesp.

a bienal em áudio

audioguia inclusivo da 35ª bienal

Com vozes de Dandara Queiroz, Isa Silva, Luanda Vieira, Renan Quinalha e Stephanie Ribeiro, o audioguia inclusivo da 35ª Bienal passa por vinte obras que compõem a mostra. Ao seguir o percurso proposto – desde a obra *Parliament of Ghosts* [Parlamento de fantasmas], de Ibrahim Mahama, na entrada da exposição, até *Outres*, de Daniel Lie, no andar roxo –, você será guiado por todo o Pavilhão. Cada uma das faixas apresenta histórias relacionadas às obras e comenta os processos dos participantes. Como é um audioguia inclusivo, ele também está disponível em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Os conteúdos podem ser acessados pelo site 35.bienal.org.br/audioguia ou pelos QR Codes disponibilizados nas legendas das obras selecionadas.

Para começar seu percurso, leia o QR Code abaixo:



O projeto é realizado pela Fundação Bienal de São Paulo, com consultoria de acessibilidade da Mais Diferenças e distribuição do Musea.

Sugerimos que você baixe o aplicativo do Musea para uma experiência aprimorada. Disponível gratuitamente para download na App Store e no Google Play.

nossas redes sociais

Acompanhe a Bienal em nossas redes sociais:

@bienalsaopaulo
#35bienal #bienalsp



acessibilidade e inclusão

Além das visitas mediadas e do audioguia da 35ª Bienal, há outras iniciativas de inclusão, todas planejadas com o apoio da consultoria especializada em acessibilidade Mais Diferenças. Conheça e veja o que pode funcionar para você:

textos em braille e em fonte ampliada

Preparamos um percurso acessível para pessoas cegas e com baixa visão, que pode ser complementado por textos curatoriais e textos sobre as obras impressos em braille e em versão com fonte ampliada e contraste. Procure os espaços de educação para ter acesso ao material.

maquetes táteis

No espaço de educação do andar verde, você encontra maquetes táteis do Parque Ibirapuera e do Pavilhão Cicillio Matarazzo, para auxiliar na compreensão das dimensões do edifício.

cartazes e plantas táteis

Em cada andar, você encontra uma planta tátil e versões táteis do cartaz da mostra, desenhado pela artista Nontsikilelo Mutiti.

acessibilidade física

Temos elevadores, rampas de acesso, banheiros adaptados e sistema de sonorização de emergência. Além disso, cadeiras de rodas são disponibilizadas para uso durante as visitas – basta pedir a um orientador de público na entrada do Pavilhão.

videoguia em libras

Além do audioguia inclusivo, que conta com interpretação em Língua Brasileira de Sinais, também preparamos um videoguia em Libras que passa por uma seleção de obras da exposição.

Acesse: 35.bienal.org.br.



visitas mediadas

Em uma visita mediada, um profissional da Bienal constrói, junto com os visitantes, uma conversa a partir de obras da exposição, em uma relação de troca de conhecimentos e percepções.

As visitas mediadas ocorrem de diversas formas: por meio de agendamento para grupos, de forma espontânea nos horários disponíveis ou ainda por iniciativa dos próprios visitantes, que podem dirigir-se aos mediadores nos espaços de educação. Além disso, há uma programação para grupos diversos. Veja qual é a melhor para você!

visitas espontâneas

Oferecemos visitas mediadas sem agendamento em horários fixos para quem vem visitar a 35ª Bienal. Qualquer pessoa pode participar, desde que haja disponibilidade, pois os grupos têm número máximo de participantes.

ter – dom: 10h30 – 17h30
duração: até 1 hora

Procure o espaço de educação no andar verde, próximo à entrada da exposição para saber mais.

visitas agendadas em grupo

Agendar com antecedência a sua visita é a melhor forma de garantir que a equipe de mediação estará disponível para o atendimento.

ter – sex: 10h15 – 17h
qui: 10h15 – 19h
duração: até 2 horas

Visitas com interpretação em Libras
qui, sex: 16h
duração: até 1 hora

Visitas em inglês ou espanhol
qui, sex: 16h
duração: até 1 hora

→ Agende a sua visita pelo canal: bienal.org.br/agendamentos.

→ Dúvidas: (11) 5576-7601 (whatsapp)

coreografias do impossível — 2023

35ª bienal de são paulo

6 setembro — 10 dezembro, 2023
ter · qua · sex · dom:
10h → 19h (última entrada 18h30)
qui · sáb:
10h → 21h (última entrada 20h30)
pavilhão cicillio matarazzo
av. pedro álvarès cabral, s.n.
parque ibirapuera, portão 3
são paulo
entrada gratuita

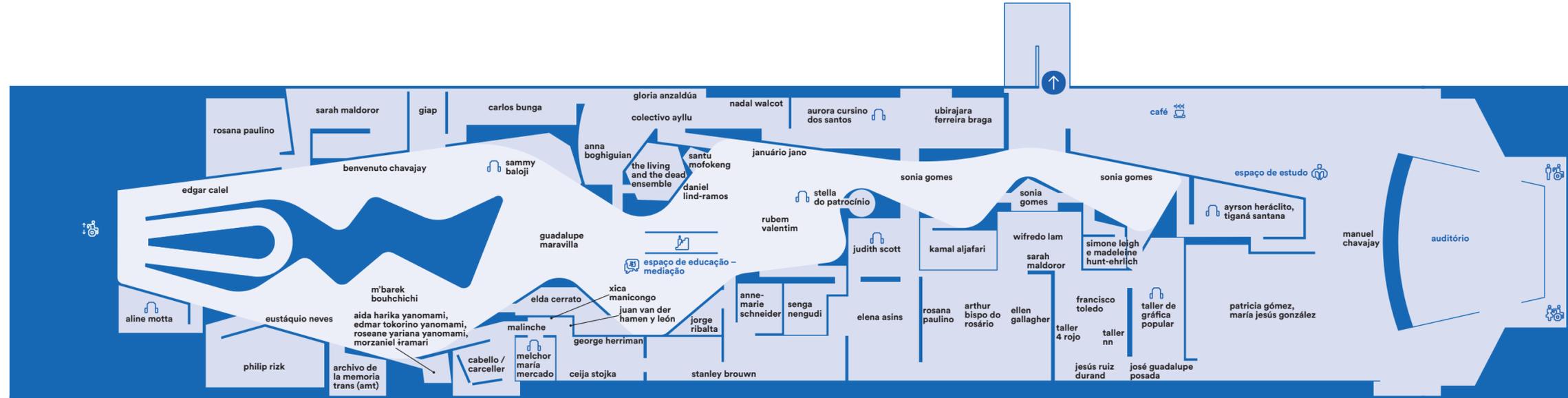


para as coreografias do impossível, recomendamos aos visitantes que sigam o percurso sugerido pela curadoria da mostra. Depois de visitar o andar verde, suba a rampa central do pavilhão até o andar azul. Depois de visitá-lo, desça pela rampa externa para o andar roxo.

andar azul

aida harika yanomami, edmar tokorino yanomami e roseane yariana yanomami aline motta anna boghiguián anne-marie schneider arquivo de la memoria trans (amt) arthur bispo do rosário aurora cursino dos santos ayron heráclito e tiganá santana benvenuto chavajay cabello/carceller carlos bunga ceija stojka colectivo ayllu daniel lind-ramos edgar calel elda cerrato elena asins ellen gallagher eustáquio neves francisco toledo george herriman gloria anzaldúa grupo de investigación en arte y política (giap) guadalupe maravilla januário jano jesús ruiz durand jorge ribalta josé guadalupe posada juan van der hamen y león

judith scott kamal aljafari m'barek bouhchichi malinche manuel chavajay melchor maria mercado morzaniel iramari nadal walcot patricia gómez e maria jesús gonzález philip rizk rosana paulino rubem valentim sammy baloji santu mofokeng sarah maldoror senga nengudi simone leigh e madeleine hunt-ehrllich sonia gomes stanley brouwn stella do patrocínio taller 4 rojo taller de gráfica popular (charles white, elizabeth catlett, john woodrow wilson, leopoldo méndez, margaret taylor goss burroughs) taller nn the living and the dead ensemble ubirajara ferreira braga wifredo lam xica manicongo



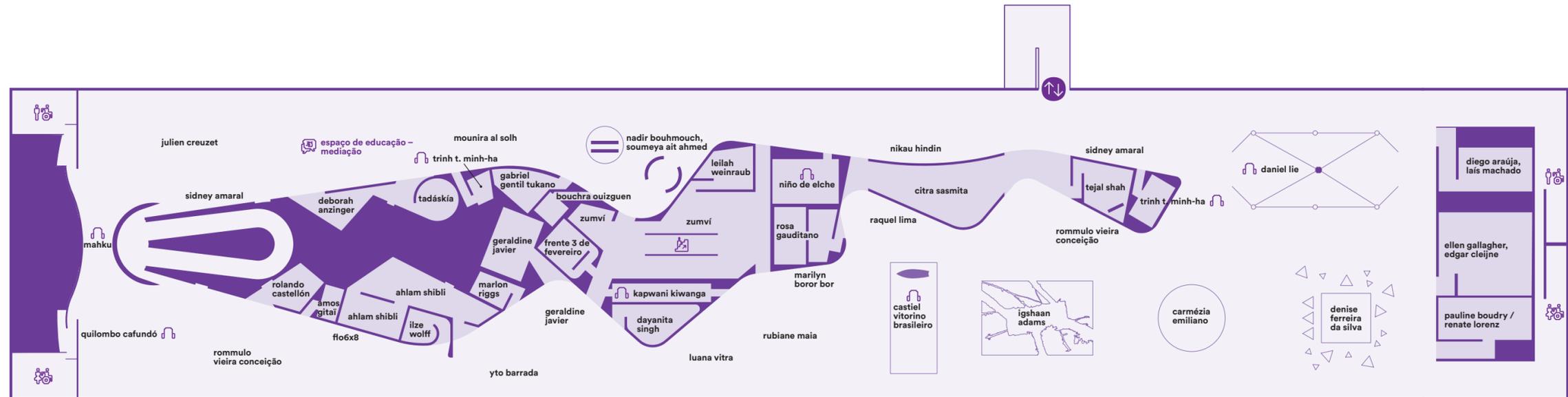
serviços neste andar

- elevador para pessoas com mobilidade reduzida (acesso acompanhado de brigadista)
- banheiro para cadeirantes
- café
- espaço de educação – mediação
- espaço de estudo
- audioguia

andar roxo

ahlam shibli amos gitai bouchra ouizguen carmélia emiliano castiel vitorino brasileiro citra sasmita daniel lie dayanita singh deborah anzinger denise ferreira da silva diego arauja e lais machado ellen gallagher e edgar cleijne flo6x8 frente 3 de fevereiro gabriel gentil tukano geraldine javier igshaan adams ilze wolff julien creuzet kapwani kiwanga leilah weinraub

luana vitra mahku marilyn boror bor marlon riggs mounira al solh nadir bouhmouch e soumeiya ait ahmed nikau hindin niño de elche pauline boudry / renate lorenz quilombo cafundó raquel lima rolando castellón rommulo vieira conceição rosa gauditano rubiane maia sidney amaral tadáskia tejal shah trin h. minh-ha yto barrada zumví arquivo afro fotográfico



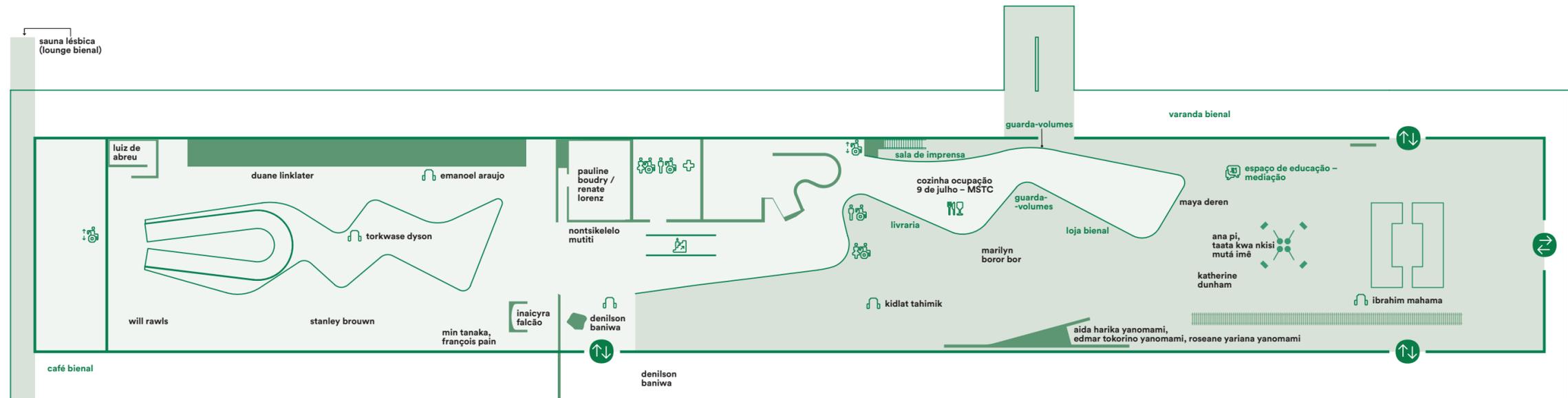
serviços neste andar

- banheiro para cadeirantes
- espaço de educação – mediação
- audioguia

andar verde

aida harika yanomami, edmar tokorino yanomami e roseane yariana yanomami ana pi e taata kwa nkisi mutá imê cozinha ocupação 9 de julho – mstc denilson baniwa duane linklater emanoel araujo ibrahim mahama inaicyra falcão katherine dunham kidlat tahimik

luiz de abreu marilyn boror bor maya deren min tanaka e françois pain nontsikelelo mutiti pauline boudry / renate lorenz sauna lesbica por malu avelar com ana paula mathias, anna turra, bárbara esmenia e marta supernova stanley brouwn torkwase dyson will rawls



serviços neste andar

- elevador para pessoas com mobilidade reduzida (acesso acompanhado de brigadista)
- banheiro para cadeirantes
- restaurante
- primeiros socorros
- guarda-volumes
- espaço de educação – mediação
- sala de imprensa
- livraria
- loja bienal
- audioguia

a 35ª Bienal tem classificação livre para todos os públicos. Salas ou obras com conteúdos que podem ser considerados não recomendados para crianças e adolescentes (portaria MJ nº 502/21) estão indicadas na sinalização. É proibido filmar e fotografar as obras sinalizadas.